

CORREIO CARIOCA

POR MARCELLO SIGWALT



Quadilha de furto de combustíveis possuía hierarquia

Operação mira bicheiro em furto de combustível

Para cumprimento de mandados de busca e apreensão em residências, empresas de fachada (para lavagem de dinheiro) e depósitos clandestinos de integrantes de uma quadilha especializada em furtos de petróleo e derivados dutos subterrâneos da Transpetro, foi realizada, nessa quarta-feira (5), a Operação 'Ouro Negro' da Polícia Civil, que mira o líder do grupo, Vinicius Drummond, filho do contraven-

tor Luizinho Drummond, um dos maiores chefes do jogo do bicho. Inteiramente financiada pela contravenção, a organização criminosa possuía uma sólida hierarquia perfuração de dutos, transporte e armazenamento de combustíveis furtados, locação de veículos para transporte do combustível, informantes que monitoravam policiais e pagamento dos que faziam proteção do esquema criminoso.

DRCPIM 'estoura' distribuidora

Após denúncias de clientes que passaram mal, após ingerir cerveja adulterada no local, uma equipe da Delegacia de Repressão aos Crimes Contra a Propriedade Imaterial (DRCPIM), 'estourou' uma distribuidora de bebidas na rua do Matoso, na Praça da Bandeira (Zona Nor-

te), com a apreensão de uma carga do produto e na autuação do gerente do estabelecimento por adulteração, falsificação ou corrupção de produtos alimentícios. Ele já tinha passagem na polícia pela mesma infração. O material será submetido a análises laboratoriais.

Reprodução redes sociais



Novo arrastão levou pânico a motoristas na Linha Amarela

Após 12 horas, novo arrastão traz pânico à Linha Amarela

Não mais do que 12 horas após a execução, com 15 tiros à queima roupa, do agente do Degase Alexander de Araújo Carvalho, a Linha Amarela voltou a ser palco da ocorrência de novo arrastão de criminosos, que fecharam a via, sentido Fundão, na altura do Complexo da Maré, para roubar motoristas, entre o fim da noite dessa

segunda (3) e a madrugada de terça-feira (4). Para tentar escapar do novo ataque, motoristas voltaram na contramão da estrada, com o piscar-alerta ligado, conforme mostra vídeo que circulou nas redes sociais. Outros, porém, foram assaltados pelos bandidos, nas proximidades da Ponte Oswaldo Cruz.

Tiros de milicianos matam adolescente

Sob a suspeita de ter sido vítima de disparos efetuados por milicianos da região, um adolescente de 17 anos foi morto a tiros em Bangu (Zona Oeste), no início da madrugada dessa quarta-feira (5), logo após comprar um refrigerante para a família. Imagens veiculadas

na Internet mostram seu corpo, ao lado da bebida. Morador da Vila Kennedy, o rapaz visitava familiares, que residiam perto da Praça Jardim Bangu 2. Nas redes sociais, seus parentes não contiveram a indignação: "Meu primo não era bandido, uma colarinho", disse um familiar.

Reformas fecham Museu da República

Pelo menos até maio, o Museu da República, no Catete (Zona Sul) permanecerá fechado para obras, em virtude da necessidade de realização de "análises estruturais" do projeto de restauração do complexo arquitetônico e paisagístico. Serão feitas prospecções

em pisos e paredes, sob supervisão de engenheiros, arquitetos e especialistas em restauro e do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), visando "conhecer a situação do edifício e propor técnicas de restauração com a mínima intervenção".

Inadimplência de alugueiros no Rio dá sinais de aquecimento

Índice atingiu 3,57% em dezembro, superando o de novembro, de 3,50%

Tomaz Silva - Agência Brasil

Por Marcello Sigwalt

Em ascensão, a taxa de inadimplência no Rio de Janeiro atingiu 3,57% em dezembro último, superando o patamar de 3,50%, registrado no mês anterior, o que resulta em uma alta de 0,07 ponto percentual, aponta o Índice de Inadimplência Locatícia da Superlógica, plataforma de soluções tecnológicas e financeiras para os mercados condominial e imobiliário no país. Ainda que tenha sido o menor do ano (abaixo de outubro, com 3,56% e novembro, com 3,50%), o indicador do último mês de 2024 superou a média nacional, que ficou em 3,46%.

Por faixas, a maior taxa de inadimplência, entre os imóveis residenciais, coube aquela de até R\$ 1 mil (5,43%) e acima de R\$ 13.000 (5,19%). Em contraponto, a menor foi verificada no intervalo entre R\$ 2.000 a R\$ 3.000 (1,96%).

No que se refere a imóveis comerciais, a maior taxa pertence à faixa de até R\$ 1.000 (6,75%), e a menor, de R\$ 1.000 a R\$ 2.000, de 3,85%. Também crescente é a taxa de inadimplência de apartamentos, que passou de 2,22%, em novembro, para 2,36%, em dezembro; e a de casas, de 3,54% para 3,85%. Imóveis comerciais



Pressão no mercado de locação de imóveis na Cidade Maravilhosa continua forte

igualmente tiveram elevação de inadimplência, de 4,49% em dezembro, avanço de 0,35 ponto percentual ante novembro, de 4,14%.

Levantamento mensal de dados exclusivos e internos que apresenta o cenário de dívidas do mercado brasileiro de locação imobiliária, o Índice de Inadimplência considera o valor do boleto, o tipo de imóvel (apartamento, casa ou comercial) e a sua localização, além das datas de vencimento e pagamento,

que atestam o estado de inadimplência ou não.

Em sua edição mais recente, o estudo contou com dados de mais de 800 mil clientes locatários em todo o Brasil, sob a premissa de que são caracterizados inadimplentes aqueles que possuem boletos sem pagamento há mais de 60 dias ou pagos com atraso superior a 60 dias. Entre as regiões do país, o Norte lidera o ranking com a maior taxa de inadimplência do período, com 7,05%, seguido do Nordeste (5,02%), Cen-

tro-Oeste (3,67%), Sudeste (3,13%) e Sul (2,73%).

O Índice de Inadimplência é um levantamento mensal de dados exclusivos e internos que exhibe o cenário de dívidas do mercado brasileiro de locação imobiliária. O índice considera o valor do boleto, o tipo de imóvel (apartamento, casa ou comercial) e a localização, além das datas de vencimento e pagamento, que mostram se há inadimplência ou não.

O estudo usou dados de mais de 800 mil locatários em todo o país.

Novo teste para o veto a celular

Volta às aulas coloca em evidência adesão de alunos à medida

Beth Santos - Prefeitura do Rio



Nova proibição de celulares será testada nas escolas

Mais de 650 mil alunos de 1.557 escolas da Secretaria Municipal de Educação iniciaram, nesta quarta-feira (5), o ano letivo de 2025. Este será o segundo ano de vigência da proibição do uso de celulares pelos estudantes em todos os espaços das unidades municipais de ensino, medida que já apresentou resultados positivos.

Em 2024, a medida foi adotada pioneiramente por meio de decreto municipal, o que gerou uma mobilização nacional sobre o tema e resultou na aprovação de uma lei federal. Para marcar a volta às aulas, o prefeito Eduardo Paes e o secretário municipal de Educação, Renan Ferreirinha, visitaram a Escola Municipal Jean Mermoz, no Cachambi.

"O secretário Ferreirinha deu início a essa ousada experiência, a de proibir o uso de celulares, e observamos que as

crianças passaram a ter mais tempo para se concentrar nas aulas, interagir e viver de forma mais autêntica. Essa é a verdadeira função da escola. Foi uma decisão acertada, ao ponto de ter sido adotada como política pública nacional. Estamos ape-

nas começando a ver os resultados, e estou muito otimista com este novo ano letivo", destacou o prefeito.

A ideia da restrição ao celular surgiu em diálogos com outros secretários pelo mundo e devido à percepção de que,

após a pandemia, estudantes voltaram às escolas desatentos e com crises de ansiedade.

Pesquisa da Secretaria de Educação apontou que a proibição do aparelho reduziu incidentes de bullying, as escolas se tornaram mais barulhentas, pois os recreios ficaram mais movimentados, em que as crianças e adolescentes voltaram a participar da vida escolar.

O levantamento ainda verificou ganhos em relação à concentração, à participação nas aulas e ao desempenho dos alunos.

As chances de um aluno do nono ano estar no nível adequado de aprendizado de matemática aumentaram em 53%. Já para estudantes do oitavo ano, as chances aumentaram em 32%. Notou-se também uma redução significativa de episódios de cyberbullying praticados nos horários de intervalo.

SMAS leva 'vulneráveis' para o Cristo Redentor

A Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS) proporcionou a um grupo de crianças, adolescentes e idosos em situação de vulnerabilidade social uma experiência inesquecível: a visita ao Cristo Redentor, ponto turístico mais famoso do Brasil e uma das sete Maravilhas do Mundo Moderno. A maioria dos 16 abrigados pela SMAS que participaram do passeio, na segunda-feira (3), não conhecia o local. Foram momentos especiais, de deslumbramento.

É o caso de A, de 14 anos, assistido pelo programa Família Acolhedora, da SMAS: "A visita está sendo demais, e a estátua é muito legal", comentou, encantado pela beleza não só do Cristo, mas da paisagem da

cidade. Mesmo fascinado pela vista, que ele disse ter sido sua parte favorita no programa, o garoto não se distraiu da fé: contou que fez um pedido ao Coração de Jesus, local próximo à capela, onde tradicionalmente as pessoas depositam seus desejos. O menino espera retornar ao Cristo quando conseguir a graça pretendida, que não revelou, para não atrapalhar a realização.

O passeio foi organizado pela Subsecretaria de Proteção Social Especial da SMAS, como parte do Projeto Vivências, que leva pessoas em vulnerabilidade, situação de rua ou com direitos violados a locais do Rio que promovem cultura, lazer e diversão, não facilmente acessíveis por essas pessoas.

RioLuz promove doação de sangue

A RioLuz, empresa de iluminação pública da cidade do Rio de Janeiro, e o Hemório promovem, no dia 12 próximo, das 10h às 15h, a campanha de doação de sangue "Ó abre alas que eu quero doar". Com o objetivo de reforçar o estoque de bolsas de sangue antes do Carnaval, a iniciativa acontece na sede da RioLuz, em Botafogo, e contará com um ponto de coleta para atender ao público.

"A RioLuz está de portas abertas para receber todos que puderem doar sangue, sejam moradores, trabalhadores ou passantes. A iniciativa reforça a importância desse ato de solidariedade, que leva poucos minutos, mas pode salvar inúmeras vidas. Neste período pré-Carnaval, as doações costumam diminuir, tornando ainda mais essencial a participação de todos", esclarece o presidente da RioLuz, Rafael Thompson.

Luiz Amorim, diretor geral do Hemório, destaca que a parceria com a RioLuz acontece há anos e lembra que ações como essa ajudam a manter o estoque de bolsas de sangue do instituto.

"Todas as iniciativas que incentivam a doação são sempre muito bem-vindas. Acreditamos no sucesso do evento e desejamos que seja apenas o primeiro deste ano", afirma Luiz Amorim.

A ação será aberta ao público, das 10h às 15h, no 4º andar do prédio da RioLuz, que fica na Rua Voluntários da Pátria, 169, Botafogo (Zona Sul).